

CAPÍTULO 4:

“A SELEÇÃO NO CAMINHO”

Todos os detalhes dos acontecimentos de nossa vida são criados, elaborados e modificados por nós e, também, solucionados, como aprendizado, por nós. No fim da existência aparecem os não solucionados.

Nós conhecemos muito pouco sobre o Indomável e Misterioso “Nosso EU”, que veio na manifestação para adquirir conhecimento e exatidão, para poder servir a obra da RAZÃO.

No reconhecimento pelos outros e pelos acontecimentos que surgem que também é forma de reconhecimento de nós mesmos, emerge-se do Caos para uma Ordem e isto confere o pujante poder de devoção, que faz crescer em elevação e dimensão espacial.

Falando em dimensão espacial, estamos falando da nossa **Consciência.**

Nós somos **Mente** (o Senhor Mente), **Consciência** (Espaço-Tempo) e **Inteligência** (análise pela lógica).

Imaginar é criar com a mente, no espaço da Consciência, analisada, a criação, pela lógica (não tem realidade).

A Mente é o Estático, a Consciência é o Dinâmico e a Inteligência é o Mecânico (a transformação).

Depois de atingir o Sétimo Plano de elevação (7ª Iniciação), começa a fazer Viagem Astral, onde a Consciência viaja e enxerga no Espaço-Tempo, junto com a Inteligência que analisa tudo o que é visto, para levar para a Mente.

Aos poucos, este Viajante, na proporção que se eleva na maravilhosa realidade, Torna-se consciente e gratificado, por conhecer outros seres, participar em palestras e gravar acontecimentos, ampliando o seu espaço na sua consciência.

O Viajante agora tem a formidável tarefa de ascender nos elevados planos da existência humana e tem a facilidade de romper todos os defeitos humanos, inclusive o de atração e repulsão. Neste estado de Consciência, gratifica-se por reconhecer que está diante do Impossível, que vê como Viável.

Este Viajante Guerreiro, na busca do Saber, define dividir em três aspectos a sua meta:

- 1) Saber e definir o que deixará para trás;
- 2) O que levará consigo, e
- 3) Como eliminará os obstáculos da estrada para deixá-la limpa, para ficarem “marcos” das suas Pegadas, para alguém segui-las.

Sentir Vontade de Saber é relacionado com a Consciência.

A Dimensão da Consciência é proporcional à busca do Saber.

A Busca do Saber é proporcional e análoga à vontade de oferecer.

Se não tiver vontade de oferecer, porque buscaria?

CAPÍTULO 4:

“A SELEÇÃO NO CAMINHO”

Com quem faria a festa da sua Libertação?

Não deixaria as suas pegadas para alguém segui-las?

A sua conquista, sem alguém para compartilhá-las, seria fria. Atrás de ti deixaria o calor da conquista com a dor do abandono.

Antes de definir o que levarás e o que deixarás, deveria discernir os opostos. Para efetivar a seleção e objetivar as suas metas, deveria conhecer o Princípio da Vida:

“O RECONHECIMENTO é o Princípio da Vida, depois nasce a ADMIRAÇÃO. Por sentir Admiração, nasce a GRATIDÃO. Por sentir Gratidão, nasce o AMOR. Por sentir Amor, nasce a FÉ. Por acreditar, tudo que fizer será objetivo no mundo da ação. Toda a ação movida por Amor e Fé, te trará REALIZAÇÃO.”

A Fé é o motivador da Perseverança e da Dedicção (por acreditar).

A projeção da Vontade com Fé provoca o surgimento dos acontecimentos da sua projeção objetiva, como reconhecimento da sua Fé. Assim, favorece o seu “como” fazer, para não errar.

Esta roda com sete raios, gira na nossa frente em qualquer assunto, começando com o Reconhecimento e terminando, cada volta com a Realização.

Começando por si mesmo, reconhecendo que você é um Princípio Inteligente e, sentir Admiração por você, e Gratidão por isso, nascerá o AMOR por você, acreditando em si mesmo. Assim, toda ação será perfeita.

Se, sentir-se cansado de ficar nervoso, discordar, negligenciar, ficar irritado, se omitir, etc., talvez esteja na hora de mudar a forma de se conduzir.

No Hinduísmo, como religião, o Deus Krishina, disse para o seu discípulo Arjuna, que simboliza o Homem:

-“Pega as suas armas, vai lá e combate, mate todos os seus inimigos.”

Ele responde:

- Mas Senhor dos Senhores, como vou fazer isso, se aqueles ali, todos são sangue do meu sangue, todos parentes meus? O Senhor diz:

- Mas Eu, Senhor dos Senhores, lhe ordeno, pega a sua espada, vai lá e mate todos! Ele apavorado disse:

- Mas eu não poderia fazer isso, porque tudo aquilo que está na minha frente, como inimigo, são todos parentes, sangue do meu sangue!

Então, o Senhor diz:

CAPÍTULO 4:

“A SELEÇÃO NO CAMINHO”

- MEU FILHO, DIVINA ESSÊNCIA, PEGA O SEU QUERER E MATA TODOS OS SEUS MAUS HÁBITOS!

Arjuna, diz:

- Mas Senhor, eu que adulei, que cultivei, semeei, que transformei em arbustos dentro de mim, com raízes profundas.

- EU TE ORDENO, PORQUE DE OUTRA FORMA NÃO CONHECERÁS A LUZ!

Pegue todas as suas virtudes e todos os seus defeitos e jogue-os em cima de uma mesa, como faz um garimpeiro com os diamantes que colheu no garimpo: Olha um por um, com uma lente e classifica-os em lotes, para comercializar.

Com certeza vai achar um lote de defeitos e lote de virtudes.

Se for um verdadeiro Buscador, se posicione como um alpinista e leve consigo, somente aquilo que, de fato, vai precisar e deixe o restante. Assim separa o útil do inútil.

SARVAMANGALAN
“QUE SEJAM TODOS ABENÇOADOS”

MAHARIAN.